

# Râguebi -Lagisquet gostava de voltar a defrontar o País de Gales

written by O Cidadão | 9 de Outubro, 2023



*“Gostava de voltar a jogar contra o País de Gales, seria interessante. Mas eles estão cada vez mais confiantes e a jogar bom râguebi”*, disse o técnico francês, em Toulouse, um dia após conduzir a seleção portuguesa à primeira vitória de sempre num Mundial (24-23 com as Fiji).

O técnico lembrou, por outro lado, que *“os fijianos nem sempre são regulares”* e considerou que se Portugal tivesse jogado com equipas como *“França, África do Sul, Nova Zelândia e Irlanda”* teria sido muito difícil”, mas aceitou o ‘desafio’ de nomear outras seleções às quais os ‘lobos’ poderiam tentar ganhar se continuassem em prova.

*“Talvez pudéssemos tentar competir com Inglaterra, porque não estão muito confiantes. Poderíamos jogar contra o Japão, Itália. Talvez a Argentina, apesar da sua intensidade. Mas*

*agora sabemos o que é jogar a este nível, com esta intensidade e luta. Não teríamos receio disso, os jogadores não teriam receio”,* assumiu Lagisquet.

De resto, foi mesmo “*durante o primeiro jogo*” no Mundial, contra o País de Gales, que Lagisquet começou a acreditar que seria mesmo possível sair do França2023 com uma vitória.

*“Quando conseguimos quebrar a linha deles, jogar com a mesma intensidade durante 42 minutos de jogo efetivo. Porque antes da competição nunca sabemos. Tentamos construir as coisas, dar ferramentas, mas nunca sabemos o que acontece. Após esse jogo, fiquei a pensar que sim, que agora conseguimos competir”,* recordou o ‘Express de Bayonne’.

Nesse encontro, no entanto, a equipa cometeu “*alguns erros*”, porque os jogadores não estavam habituados “*a jogar a esse nível*” e tiveram de “*aprender*”, além de terem sido **perturbados pelas emoções.**

*“No segundo jogo, já conheciam a atmosfera, o problema de ser demasiado emocional. Perceberam que falharam na primeira parte, só porque depois do hino não conseguiram acalmar-se e focar-se só no jogo”,* recordou.

Depois, frente à Austrália, “*todas as estatísticas foram favoráveis*” à seleção portuguesa, exceto “*o número de erros*”.

*“Contra as Fiji, cometemos menos erros”,* prosseguiu o técnico, defendendo que “*foi por isso*” que Portugal conseguiu somar **a sua primeira vitória na competição.**

*“A prestação dos avançados foi muito boa nos alinhamentos, nos ‘scrums’, nas fases estáticas. A defesa foi melhor do que nunca contra uma das equipas mais fortes e poderosas do mundo. E, depois, temos estes jovens jogadores, talentosos, que conseguem fazer coisas incríveis, como o Jay [Jerónimo] Portela, Rodrigo Marta, Raffaele Storti”,* elogiou.

O resultado contra as Ilhas Fiji permitiu a Portugal terminar a 'poule' em **quarto lugar**, com **seis pontos**, à frente da **Geórgia**, num grupo no qual o **País de Gales** foi primeiro e as **Fiji** também passaram aos quartos de final, deixando a **Austrália** de fora da fase de eliminatórias pela primeira vez em 10 edições.

Nos encontros anteriores, Portugal **tinha perdido na estreia** com o **País de Gales**, por 28-8, empatou com a **Geórgia** (18-18) e perdeu com a **Austrália**, por 34-14.